

Protocolo 50

Colaborador: Fernando

Pesquisador: Esmeralda Figueira Queiroz

Transcrição

(01) P: Então tá! J, então hoje nós vamos fazer uma leitura é... esse texto nós vamos tentar fazer ele de forma segmentada, pedacinho por pedacinho, pra gente ver se a gente entende melhor. Você já leu ele silenciosamente. É, qual é o título, J?

(02) J: Objeto do Desejo, Objetos de Desejo.

(03) P: O quê que, o quê que você acha que esse título traz? Quê que ele mostra a respeito do texto?

(04) J: Que cada pessoa tem suas idéias.

(05) P: Seus desejos, né? Objetos do desejo!

(06) J: Desejar alguma coisa!

(07) P: Isso! O quê são objetos do desejo? Imagina assim: pra você, o quê que é um objeto do desejo.

(08) J: Querer alguma coisa.

(09) P: Isso! Algumas pessoas têm objetos de desejo, né, um carro, uma casa, uma roupa, né? Então, o texto fala dos objetos do desejo. Então vamo lá, pode começar a primeira, vamos ler até esse pedacinho aqui. Primeiro parágrafo.

(10) J: Tá! "A Púbrica, púbrica, púbrica-cidade... vem de deseja, éle um antigo desejo – quando ele já existe ou então até inventa, se for necessário. Seu objetivo é seduzir o convecê as pessoa, conquistá o consumidor e por fim vender seu produtos."

(11) P: Isso! Então vamos lá! Primeira, vamo, essa primeira frase aqui. Lê de novo pra mim?

(12) J: A pu... A publici-dade vende desejo. A pessoa que vende desejo.

(13) P: A pu-bli-cidade vende desejo. Você sabe o quê que é publicidade?

(14) J: Público!

(15) P: É, mais ou menos isso. Né? O quê que é uma publicidade? Por exemplo: uma propaganda é um tipo de publicidade. Um anúncio é um tipo de publicidade, é algo que tenta é..., te vender alguma coisa. Por isso que o título do texto é...?

(16) J: Objeto do Desejo.

(17) P: Objetos do Desejo. Então, publicidade é algo que te...? Vende...?

(18) J: Vende... Desejos.

(19) P: Desejos. Tá? Vamo lá!

(20) J: "É um antigo o desejo, quando ele já existe ou tão até inventa... se for necessário."

(21) P: Então, ela instiga, ó! Vamo lá? De novo?!

(22) J: "antigo desejo..."

(23) P: Hum. A primeira aqui, ó, o "i" junto com "n". Huum! Sss, diga: ó o "s", "ins"; iinnss...?

(24) J: ... tigo.

(25) P: ...tigo. Né? Tão, ela instiga...

(26) J: "... o desejo quando ela já existe... ou até inventa, o que for necessário."

(27) P: Cê sabe o que é: instigar? Instiga, ela instiga o desejo...

(28) J: Quando já existe.

(29) P: Quando já existe!

- (30) J: Ela tenta...
- (31) P: Isso, ela tenta! Né? Ela provoca o desejo quando ele...?
- (32) J: Já existe. Ela dá, até inventa... o que for necessário.
- (33) P: Então, quem é ela que instiga o desejo?
- (34) J: A publ... A publicidade.
- (35) P: Isso, a publicidade! Né? A propaganda. Então, a publicidade, ela instiga o desejo quando ele já existe ou até...?
- (36) J: Inventa.
- (37) P: Inventa.
- (38) J: Se for necessário.
- (39) P: Isso! Entendeu essa partezinha? Então vamos lá!
- (40) J: "Seu objetivo é seduzir e convencer as pessoas, conquistar o consumidor e por fim vender seus produtos."
- (41) P: O objetivo, seu objetivo é seduzir. O objetivo de quem?
- (42) J: Conquistar as pessoas, conquistar as pessoas.
- (43) P: Iiisso! Isso mesmo! Qual é o objetivo, o objetivo é de quem? Seu objetivo, de quem?
- (44) J: Das pessoas que tá lá publi... publi..., que tá publicando seus desejo.
- (45) P: Ó, a publi-cidade, olha só, esse pedacinho aqui nós tamos falando sempre de quem?
- (46) J: Da publicidade.
- (47) P: Da publicidade. Então, a publicidade instiga, né? A publicidade... o des... o objetivo da publicidade é seduzir... né? Que mais?
- (48) J: "Convencer as pessoas, conquistar o consumidor e, por fim, vender os seus produtos."
- (49) P: Isso... Então, esse é o objetivo...? De quem?
- (50) J: Da publicidade.
- (51) P: Isso! Então vamos lá!
- (52) J: "A voz tá por trás de um anúncio de publicidade e dos anunciantes, ou seja, das empresas que vendem seu produto ou serviço, mas entre as empresas que o consumidor são pu-bli-citárias, são, eles que criam e produzem os anúncios."
- (53) P: Olha lá...!
- (54) J: Empresa que cria os anúncios que publi... publi... publica seus produtos.
- (55) P: Isso! Quem é que cria os anúncios?
- (56) J: A empresa.
- (57) P: A empresa. Então vamos lá! Por quê que você acha que essa palavra, quê palavra é essa aqui que tá... Você sabe o nome desses acentos?
- (58) J: Aspas.
- (59) P: Aspas. Voc..., Por quê que você acha que tá entre aspas?
- (60) J: Para destacá.
- (61) P: Para destacar! Então, olha só: "A voz que está por trás de um anúncio..."
- (62) J: São da publicidade, dos anunciantes.
- (63) P: Então, vamos ler essa frase de novo!
- (64) J: "A voz que tá por trás do anúncio, da publicidade e dos anunciantes". É a pessoa que tá falando...
- (65) P: Isso, J! Parabéns!
- (66) J: Publicando seu anúncio.
- (67) P: "A voz que está por trás". Quando tá entre aspas quer chamar a atenção, quer dizer, será que é a voz mesmo, por exemplo, um anúncio escrito, né, uma propaganda escrita, ela tem voz? Não. É uma voz...?
- (68) J: É quando uma pessoa, é..., apresenta.
- (69) P: Isso. Então, a voz quando a gente fala, é de quem? Num anúncio?
- (70) J: Do papel.

- (71) P: Isso! É a voz de quem tem... feito o anúncio, da empresa que fez o anúncio, né? Vamos lá!
- (72) J: 'Mas entre as empresa e o consumidor são... estão os pu-bli-citários são eles que criam e produzem os anúncio.'
- (73) P: Ah, olha aí! "Mas, entre essas empresas e o consumidor"... quer dizer, quê quer dizer: "entre a empresa e o consumidor".
- (74) J: Que eles a..., eles cria pro... eles cria o anúncio e apresenta pro consumidor.
- (75) P: Quem é que cria o anúncio e apresenta?
- (76) J: As empresa... e o consumidor.
- (77) P: Vamo lê de novo? Ó!
- (78) J: "Mas entre as empresa e o consumidor estão os publicitário. São eles que cria e produzem os anúncios."
- (79) P: Quem criam e produzem os anúncios?
- (80) J: A empresa e o consumidor. É mas aqui ó, entre as empresa e o consumidor são publicitário. Os publicitário que... que produz os anúncio...
- (81) P: Aaahhh! Certinho, tá vendo? Ó, tão, ó: "mas entre essas empresas e o consumidor..."
- (82) J: "... estão os publicitários."
- (83) P: Isso! São...!
- (84) J: Eles que cria e produz os anúncio.
- (85) P: Quem?
- (86) J: Publicitários.
- (87) P: Cê sabe quem são os publicitários?
- (88) J: As pessoa que produz... Pessoa que... que ajuda criar os... anúncio...
- (89) P: Isso mesmo! São as pessoas que fazem a propaganda, né? Por exemplo, vamo pensá assim: a propaganda... ééé... de uma marca famosa de refrigerante...
- (90) J: Coca-cola.
- (91) P: Da Coca-cola. Você acha que é a empresa Coca-Cola que faz?
- (92) J: É!
- (93) P; Cê acha que sim?
- (94) J: Eles pagam pá... uma pessoa fazê.
- (95) P: Exatamente! Elas pagam pra uma pessoa fazer. E como é que é o nome dessa profissão que faz os anúncios?
- (96) J: Publicitários.
- (97) P: Exatamente! Entendeu? Tão, os publicitários, ó, a gente tá falando de publicidade, então, quem faz os anúncios são os...? Publicitários. (PeJ falam juntos)
- (98) J: Publicitários.
- (99) P: As pessoas que trabalham com...?
- (100) J: Publicidade.
- (101) P: Publicidade. Entendeu? Então, as propagandas não são feitas pelas empresas, por exemplo: a Coca-Cola, ééé... a C&A...
- (102) J: O mercado...
- (103) P: O mercado grande, aquela rede de lanchonetes grandes, eles fazem os anúncios? Eles pagam...?
- (104) J: ... Não... São os publicitários.
- (105) P: Eles pagam pros publicitários fazerem. Né? Então vamo lá!
- (106) J: "Portanto, as ag... as agência de publicidade emprestam seu pessoal, seu tecno seus talento aos, aos anunciante. Equipe de criação são adicionada para movimentar a cadeia do consumo, chamar a atenção do público, com anúncio impac-tante, belos, engraçados e inesperado."
- (107) P: Isso! Então, olha só: "Portanto," né?, portanto quer dizer, falou-se isso tudo e aí nós vamos concluir o que falou aqui em cima. Colocamos: portanto. Portanto, vírgula...

- (108) J: "As agência de publicidade empresta seu pessoal, que é tecno, e seu talento aos anunciante."
Eles falam como é pra fazer... como é que é pra anunciar o produto.
- (109) J: Isso! Como é que é pra fazer o produto. O produto nesse caso é o quê?
- (110) J: O da agência de publicidade.
- (111) P: Qual é o produto da agência de publicidade? Quê que eles fazem lá na agência de publicidade?
- (112) J: Ééé... Re, recebe os contrato das empresa.
- (113) P: E fazem as...?
- (114) J: A publicidade.
- (115) P: A propaganda. Né? As agências de publicidade cuidam das...? Propagandas. Né?
- (116) J: "Equipes são adicionadas para movimentar a cadeia de consumo."
- (117) P: Vamo devagar, olha só! "Equipes..."
- (118) J: "... de criação são adicionadas... a-cio-nadas..."
- (119) P: "Acionadas". O quê é acionadas? CE sabe o verbo a-cio-nar?
- (120) J: Pa ajudar. Pa movimentar...
- (121) P: São, ó, chamadas. Acionar é chamar. Ah, eu vou acionar a polícia, eu vou chamar a polícia. Né? Então: "As equipes de criação..."
- (122) J: "...elas chama para movimentar o consumo..."
- (123) P: A...?
- (124) J: "...cadeia de produção. Chamar a atenção do publico, anúncio impacante... im-pactante; belos, engraçados, inesperado."
- (125) P: Anúncio...
- (126) J: Traz alguma... brincadeira, tipo..., chamá a atenção do povo.
- (127) P: Isso mesmo! Então, as propagandas elas podem ter anúncios diferentes, que são anúncios?...
- (128) J: Impactantes...
- (129) P: Impactantes, o quê que são anúncios impactantes? Pensa aí, que causa impacto. São aqueles anúncios que causam...? Impacto, né? Um anúncio forte, que chama a atenção.
- (130) J: Chamá a atenção.
- (131) P: Isso mesmo!
- (132) J: Belos, engraçado, inesperado.
- (133) P: Isso!
- (134) J: "Usando paragrado das ameixas selecionadas lúdica, sedutora e imagens chamativa, as agências de pu-bricidade tem alguns vezes prá.... básica, para o comercial o comportamento do consumidor."
- (135) P: Vamos lá...
- (136) J: Chamá a atenção do consumidor.
- (137) P: Pra influenciar o comportamento do consumidor. Vamos voltar aqui, ó! Então, o quê que eles fazem pra influenciar o comportamento do consumidor?
- (138) J: Usando paragrado das ameixas selecionadas...
- (139) P: Então, eles pegam qualquer palavra, qualquer frase? Não, eles se-le-cionam. Eles... quê que é selecionar?
- (140) J: Ééé... escolher!
- (141) P: Isso, J! Escolher! Isso mesmo! Eles escolhem as palavras, né? Vamos lá? Está, é... músicas, cê já viu as propagandas, elas têm só palavras?
- (142) J: É, eles colocam as música pra chamá a atenção.
- (143) P: Pra chamar a atenção, isso mesmo! E...
- (144) J: Imagens chamativa.
- (145) P: Imagens... interessantes. Né?
- (146) J: "As agência de publi.. cidade têm alguma etragé... etra... tégia..."

(147) P: Estra... té-gias...

(148) J: "... te-gias básica pra influenciar o comportamento do consumidor."

(149) P: Isso! Elas têm algumas, quê que são as estratégias? Alguas... formas básicas, né? Tão, tem algumas regrinhas básicas, pra chamar a atenção do consumidor. In-fluenciar o comportamento do consumidor. Quê que é influenciar alguém?

(150) J: Chamar a atenção do comportamento... do consumidor.

(151) P: Isso! Trazer o comportamento do consumidor pra onde eles querem trazer. Que no caso é o quê? Quê que a agência de pu... quê que a propaganda quer que o, que a pessoa...

(152) J: Conquistá o consumidor pra comprar seus produtos.

(153) P: Exatamente! Exatamente! Esse é o papel da propaganda. Né? Então, vamo lá...

(154) J: "Primeiramente uma música pra chamá atenção, tabelecer con... contato com outs consumidores nem sempre a tarefa fácil, pois as pessoa vivem hoje em volta do "mar" on a publicidade, muitas vezes nem percebe á sua volta."

(155) P: Então, vamos lá!

(156) J: Passa na tevê eles num percebe, ingnora.

(157) P: Isso! Tão, ó, primeiramente, o quê que o anúncio tem que fazer em primeiro?

(158) J: Chamá atenção.

(159) P: Chamá a atenção. Depois?

(160) J: Estabelecê um contato com o consumidores.

(161) P: O quê que é estabelecer o contato? Estabelecer o contato.

(162) J: Ééé... Tipo... Conversá com o consumidor.

(163) P: Parabéns!

(164) J: Conquistá o consumidor.

(165) P: Isso! Ele precisa começar a conversar com o consumidor, estabelecer o contato. Né? "Nem sempre..."

(166) J: "... é tarefa fácil, pois as pessoas vivem, hoje em volta... com um "mar" de publicidade e muitas vezes nem percebe à sua volta."

(167) P: Tem outra palavrinha aqui com...

(168) J: Tem aspa... Com aspa...

(169) P: Com aspas. Por quê que essa palavrinha tá com aspas?

(170) J: Chamá a atenção.

(171) P: Vamo lá? Ver porque...

(172) J: Porque lá aparece muitas propagandas...

(173) P: Isso! Quando ele chamou, quando ele chamou a atenção, qual é a palavra que tá com aspas?

(174) J: Mar.

(175) P: Mar. Mar aqui é no sentido daquele mar grandão que a gente vê...

(176) J: Grande de propaganda.

(177) P: Mas é um mar de água?

(178) J: Não.

(179) P: É um mar de quê?

(180) J: De propaganda.

(181) P: Isso! Tem um monte de propagandas na televisão. Não é isso? Isso mesmo, sua idéia tá correta! "Por isso que a tarefa não é"...?

(182) J: "... tarefa fácil".

(183) P: Isso! Porque já existem muitas...?

(184) J: Propagandas.

(185) P: Propagandas. Né? Vamo lá!

(186) J: "Depois então as técnas de per-suassão, de convencimento; o anúncio precisa montar que o produto satisfaz uma necessidade real... no imaginário do consumidor, exibir suas qualidade es...

vantagem."

(187) P: Isso!

(188) J: "Pode ainda fornecer informação bem detalhada ô apenas incen... incentivar a curiosidade a imaginação, afinal nem tudo precisa ser realidade dentro da fábrica dos sonhos, da publica-cidade."

(189) P: Da...

(190) J: Publi-cidade.

(191) P: Isso! Tão vamos lá! Vamo por parte aqui!

(192) J: "Depois entra a técna de persuassão, de convencimento."

(193) P: O quê que é persuasão?

(194) J: É uma técna pá conquistar o consumidores.

(195) P: Parabéns! Eu vou persuadir alguém, então eu vou conquistar alguém. Né? Convencer alguém.

(196) J: "O anúncio precisa mostrar co produto satisfaz uma necessidade. Sas-tis-faz uma necessidade, errão o imaginário do consumidor, e-xi-bir suas qualidades e suas vontagem."

(197) P: Isso! Então, que...

(198) J: Exibir suas qualidade. Mostrar que a colhe... qualidade é boa.

(199) P: Mostrar que aquele produto...

(200) J: É bom.

(201) P: É bom.

(202) J: É de uma fábrica importante.

(203) P: Isso! Boa, né? Vamos lá!

(204) J: "Pode ainda fornecer informação bem detalhado ou apenas ins-citar a curiosidade..."

(205) P: Vamos parar aqui, J! "Incitar a curiosidade."

(206) J: É tipo: criar desejo no consumidor pra comprar o produto.

(207) P: Isso! Incitar a curiosidade, "ah, eu quero conhecer aquele produto", né? Quê que é incitar?

(208) J: Chamar...

(209) P: Fazer com que a pessoa...

(210) J: ... atenção.

(211) P: Isso! Chamar a atenção.

(212) J: "Afinal nem tudo precisa ser realidade dentro da fábrica de sonhos da publicidade."

(213) P: Por quê que ele fala que nem tudo precisa ser realidade? Vamos voltar aqui, nesse pedacinho? Ó! Tão, ó: "fornecer informações..."

(214) J: "... bem detalhada, o apenas incitar a curiosidade, a imaginação..."

(215) P: Então, "A imaginação..."

(216) J: Falar que o produto é bom, falar, detalhar dos produtos para chamar ca.... pá o consumidor a ficar curioso.

(217) P: Incitar a imaginação, né? Fazer com que as pessoas imaginem algo.

(218) J: "Afinal, nem tudo precisa ser realidade dentro da fábrica de sonho de publicidade."

(219) P: Isso! Tão, tudo na propaganda é real?

(220) J: É... É! Alguns...

(221) P: Cê aquelas propagandas que eles voam, que as pessoas voam?

(222) J: Não, aí é mentira!

(223) P: Aí, é o quê? Sonho!

(224) J: Algumas que é mentira, outras são verdade.

(225) P: Então, eles fazem o quê?

(226) J: Fábrica de sonhos de publicidade.

(227) P: Exatamente! A fábrica de sonhos da publicidade. Tá certo? Então, nós falamos sobre o quê nesse texto, J?

(228) J: Sobre os Objetos do Desejo, sobre a publicidade.

- (229) P: Publicidade. E o quê que é a publicidade?
- (230) J: Propaganda.
- (231) P: Propaganda. E quem faz a publicidade, a propaganda?
- (232) J: Os, os emprego, o consumidor.
- (233) P: Não!
- (234) J: Que são os, publicitário...
- (235) P: Isso! Os publicitários são as pessoas que...?
- (236) J: Que... que participa da propaganda.
- (237) P: Isso! Você sab...
- (238) J: São contratado.
- (239) P: Isso! Você sabia que existem o quê? Eles falam aqui no texto, ó...
- (240) J: Agência de publicidade.
- (241) P: As agências de publicidade. Né? Tão, tá certo!
-

Observações:

Pesquisadora 2: Renata Antunes de Souza (mestranda)

* O colaborador possui perda auditiva pré linguística, devido à icterícia. Essa perda auditiva é neurosensorial moderada bilateral e não faz uso AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual).